



ASSOCIAÇÃO  
PORTUGUESA  
**DESENVOLVIMENTO  
DA CARREIRA**

# Vamos Experimentar Ciências Sociais

Recursos de Exploração de Carreira na  
Área das Ciências Sociais

2ª edição



## **Ficha Técnica**

### **Título**

Vamos Experimentar Ciências Sociais: Recursos de Exploração de Carreira na Área das Ciências Sociais

### **Editor**

APDC Edições

### **Autores**

Carla Costa, Paula Barroso, Renata Rocha, Ana Daniela Silva, Filipa Silva, Cátia Marques e Íris Oliveira

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC

### **Revisão**

Ana Daniela Silva, Célia Sampaio e Ana Isabel Gonçalves

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira – APDC

### **ISBN**

978-989-97915-7-2

### **Tiragem**

1000 Exemplares

**1ª edição** Setembro 2017

**2ª edição** Março 2020

**Esta obra teve o apoio:**

**FCT** Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia

O boletim informativo *Vamos Experimentar Ciências Sociais* faz parte de um conjunto de boletins que pretendem sugerir recursos e atividades dirigidas a crianças e jovens, que potenciam a exploração de si e do meio em diferentes áreas de estudo e atuação profissional.

A exploração de carreira é um processo multifacetado, que inclui a imaginação e os sentimentos antecipados em diferentes atividades e papéis de vida, a pesquisa de informação, o questionamento e a experimentação. Pode ser mais abrangente ou focada em diferentes atividades, de acordo com os interesses, os valores, as competências e a fase de desenvolvimento em que a criança ou jovem se encontra. A exploração de carreira contribui para a construção da identidade, a tomada de decisão e a adaptação a múltiplas transições de vida.









Este boletim informativo procura demonstrar como a exploração de carreira pode estar presente em diversas atividades relativas à área das Ciências Sociais, mais centradas na prestação de serviços sociais, estudo das pessoas e seus comportamentos e na comunicação social. O campo de atuação desta área é bastante abrangente, incluindo domínios como, por exemplo, a Sociologia, a Antropologia, a Educação Social, o Serviço Social, as Ciências da Comunicação, entre outras.

Este documento constitui um recurso que pode ser utilizado por psicólogos/as em intervenções de carreira, as quais podem envolver estudantes e múltiplos agentes educativos, tais como encarregados/as de educação, educadores/as de infância, professores/as e outros profissionais envolvidos nos percursos de carreira das crianças e dos jovens.

A seleção das atividades apresentadas ao longo deste boletim resultou de um levantamento exaustivo de informação que, até ao momento, se encontrava dispersa. Introduce-se uma organização dessa mesma informação em categorias de atividade, identificando iniciativas e entidades que podem ser úteis à promoção da exploração de carreira sobre as Ciências Sociais, em cada ciclo de ensino.

## Categorias de Atividade

A informação recolhida foi organizada em oito principais categorias de atividade, que serão descritas ao longo deste boletim e podem apoiar a exploração de carreira:

-  Job Shadowing
-  Ateliês/Workshops
-  Visitas Guiadas
-  Aulas Experimentais
-  Palestras/Seminários
-  Campos de Férias Temáticos
-  Exposições
-  Jogos Educativos



## Job Shadowing



O Job Shadowing pretende proporcionar oportunidades estruturadas de aprendizagem em ambiente de trabalho, permitindo observar atividades profissionais, utilizar técnicas e familiarizar-se com desafios típicos desta área de atuação.

O Job Shadowing concede o esclarecimento de dúvidas junto de profissionais e especialistas na área, a demonstração de atividades práticas e respetiva experimentação, para além da observação de diversas profissões da área das Ciências Sociais em contexto laboral.

O Job Shadowing pode contribuir para a exploração de carreira, sendo útil para:

- Ter contacto com especialistas e locais de trabalho desta área, como, por exemplo, câmaras municipais ou meios de comunicação social;
- Promover a curiosidade pela área, através da descoberta de atividades de cada profissão e respetivos conhecimentos necessários para o seu desempenho (por exemplo, perceber os vários estilos de comunicação nas relações interpessoais de trabalho);
- Promover a consciência ética e social quanto ao impacto das ações individuais na sociedade e no próprio indivíduo (por exemplo, diferentes formas de divulgação de informação e respetivas reações possíveis, nos meios de comunicação social);
- Reconhecer o valor pessoal e social de diferentes profissões nesta área (por exemplo, estudar diferentes culturas para a inclusão social);
- Transferir experiências curriculares para tarefas ocupacionais, como por exemplo, a apresentação de trabalhos;
- Refletir sobre a adequação das expectativas e ideias iniciais acerca das atividades levadas a cabo, com o que efetivamente foi observado e experienciado na sua realização;
- Esclarecer questões ou dúvidas sobre profissões nas Ciências Sociais.

Na página 17, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem atividades de Job Shadowing para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo o programa “O Melhor Aluno na UMinho” e “Os formatos da notícia”, promovidos pela Escola de Psicologia da Universidade do Minho, em Braga, e pela Universidade Fernando Pessoa, no Porto, respetivamente.

## Ateliês/Workshops



Os Ateliês/Workshops consistem em oportunidades de aprendizagem de curta duração, que favorecem a troca de experiências e de conhecimentos entre os/as estudantes, bem como a realização de exercícios ou jogos que colocam o conhecimento teórico em prática e potenciam a demonstração e aplicação de técnicas.

Os Ateliês/Workshops assumem essencialmente um carácter prático, estimulando a participação ativa por parte dos/as estudantes. Geralmente, os Ateliês/Workshops são realizados por profissionais especialistas nesta área, como por exemplo jornalistas.

Os Ateliês/Workshops podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Esclarecer dúvidas com especialistas sobre a aplicação prática das profissões abrangidas por esta área (por exemplo, requisitos académicos, focos de atuação e estilos de vida dessas profissões);
- Observar e experimentar técnicas e métodos de trabalho típicos das Ciências Sociais, como por exemplo em estúdios da televisão onde trabalham jornalistas;
- Despertar novos interesses e conhecimentos, que podem ser tidos em conta em futuras escolhas;
- Desenvolver a cooperação, a exploração de si próprio/a em grupos sociais, a abertura à diversidade sociocultural, a comunicação e a escuta ativa, colocando em prática conhecimentos sobre teorias e técnicas inerentes a esta área (por exemplo, perceber a aplicação da teoria da refutação de Popper à investigação);
- Ensaiar competências sociais necessárias para o trabalho de equipa;
- Impulsionar o potencial dos/as estudantes, estimulando a autonomia e a responsabilidade pelas suas decisões e comportamentos, favorecendo a reflexão/expressão crítica de documentos e opiniões);
- Participar em debates de grupo, refletindo sobre a adequação de expectativas, mitos ou crenças relativas às atividades nesta área.

Na página 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Ateliês/Workshops para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo “*Pitch Bootcamp*” promovido pela Spark Agency, com sede em Lisboa.

## Visitas Guiadas



As Visitas Guiadas constituem passeios lúdicos ou visitas de estudo, que favorecem a observação e a aquisição de conhecimentos por contacto com contextos, profissionais e programas/iniciativas reais de trabalho.

As Visitas Guiadas são tipicamente acompanhadas por professores/as e técnicos/as especializados/as na área das Ciências Sociais, promovendo a partilha de conhecimentos teóricos e o esclarecimento de dúvidas.

As Visitas Guiadas podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Ter contacto com profissionais especializados/as nas diferentes áreas das ciências sociais, como sociólogos e jornalistas de ciência;
- Desenvolver sensibilidade, criatividade e espírito crítico relativamente às atividades, às exigências e aos desafios de atuação profissional;
- Clarificar dúvidas e desenvolver iniciativa e proatividade para colocar questões;
- Observar e visitar contextos reais de trabalho, como estúdios radio-televisivos, gabinetes, instituições de ensino superior, entre outros;
- Melhorar competências de comunicação e relacionamento interpessoal, através do contacto com colegas da mesma idade, mais novos/as ou mais velhos/as, rentabilizando conhecimentos e experiências de diferentes gerações;
- Conhecer os motivos que possam ter levado pessoas a construir o seu percurso numa determinada profissão e a exercê-la num determinado contexto (por exemplo, porque decidiu ingressar no curso de Sociologia e trabalhar como investigador?);
- Cruzar conteúdos escolares abordados nas aulas com os produtos finais observados, os locais visitados, as atividades profissionais introduzidas e os respetivos contributos sociais (por exemplo, articular os conhecimentos de Português com atividades subjacentes ao Museu das Comunicações e à sua importância social e cultural).

Na página 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Visitas Guiadas para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo as visitas às feiras de educação formação, promovidas pela Futurália, em Lisboa.

## Aulas Experimentais



As Aulas Experimentais consistem em atividades práticas estruturadas de aprendizagem, que podem ser pontuais ou mais frequentes ao longo do percurso acadêmico. Estas atividades têm lugar em salas equipadas para a execução de técnicas experimentais, sob supervisão de professores/as.

As Aulas Experimentais podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Adquirir, consolidar e/ou aplicar conhecimentos teóricos, compreendendo, na prática, as técnicas previamente abordadas em aulas, manuais ou documentários/filmes (por exemplo, analisar um discurso com base na teoria do processamento da informação, proveniente da Psicologia Cognitiva);
- Transferir conceitos, princípios, leis, técnicas e teorias, a situações práticas supervisionadas (por exemplo, transferir conhecimentos sobre ideologias políticas lecionadas em História para analisar fenómenos culturais e sociais, compreendendo os comportamentos e atitudes de diferentes indivíduos);
- Experimentar e imaginar-se no papel de profissional, aprimorando competências técnicas e de observação, as quais incluem rigor, persistência e criatividade;
- Despertar o interesse e a curiosidade pelo método científico;
- Refletir acerca da importância do planeamento e da realização de técnicas, tanto sob supervisão, como de forma autónoma, para a correção de erros e maior conhecimento de si em determinadas atividades e desafios ocupacionais.

Na página 17, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Cursos/Aulas Experimentais para estudantes de diferentes ciclos de ensino.



## Palestras/Seminários



As Palestras/Seminários consistem em eventos estruturados que contam com profissionais, professores, investigadores e estudantes, com o objetivo principal de divulgar informação sobre diferentes temas e dar a conhecer trabalhos e recursos existentes nas Ciências Sociais.

As Palestras/Seminários são sessões teóricas sobre conceitos teórico-técnicos abertas à comunidade, tipicamente dinamizadas por professores/as e/ou profissionais das diferentes áreas das Ciências Sociais.

As Palestras/Seminários podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Despertar a curiosidade dos/as estudantes em relação às preocupações e temas atualmente considerados nas Ciências Sociais;
- Aumentar a consciência sobre como a evolução temporal tem impacto na compreensão e prática na atualidade e no futuro (por exemplo, refletir sobre como o estudo de comportamentos anteriores de uma cultura influenciam as decisões individuais atuais);
- Participar, colocar questões, clarificar dúvidas, envolver-se no diálogo e no debate de ideias com profissionais e colegas;
- Observar interações entre os/as participantes, com vista a identificar e ensaiar comportamentos mais adequados em contextos formais de trabalho versus contextos informais inerentes a outros papéis de vida, como o doméstico;
- Contactar com especialistas nacionais e internacionais, aumentando a sensibilização para a diversidade sociocultural e para múltiplos estilos de vida;
- Treinar a comunicação oral em diferentes idiomas e apropriar-se de termos técnicos atualizados e específicos abrangidos por esta área.

Na página 17, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Palestras/Seminários para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo a atividade “Um dia no laboratório social”, promovida pela Escola de Ciências Sociais da Universidade do Minho, em Braga.

## Campos de Férias Temáticos



Os Campos de Férias Temáticos consistem em eventos estruturados e supervisionados que ocorrem nos períodos de férias escolares, tendo por objetivo ocupar, de uma forma educativa e lúdica, os tempos livres das crianças e dos jovens.

A participação em Campos de Férias Temáticos requer habitualmente uma inscrição prévia e rege-se por um plano de atividades estruturado e acompanhado continuamente por monitores/as.

Os Campos de Férias Temáticos podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Experimentar novas atividades, com abertura à melhoria e demonstração de competências de comunicação;
- Contactar com pessoas, grupos e comunidades diferentes dos contextos escolares ou familiares em que se está inserido/o no quotidiano;
- Envolver-se em vivências de grupo, perceber diferentes formas de estar e de interagir socialmente, aprender mais sobre si em contextos desconhecidos e com pessoas novas, que exigem adaptação, regulação emocional e integração social;
- Cooperar, refletir acerca da importância social do espírito de interajuda e atribuir sentido ao trabalho em equipa para a produtividade e o bem-estar não só do/a próprio/a, mas também dos outros elementos do grupo;
- Pensar eticamente acerca do impacto das suas ações em si próprio/a e nos outros, desenvolvendo e modelando a cidadania e a colaboração interpessoal (por exemplo, respeitar sinais de ansiedade comunicacional revelados por colegas, como corar ou tremer, oferecendo apoio e encorajamento);
- Desenvolver autonomia e mestria no planeamento e na realização das atividades propostas.

Nas páginas 17 e 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Campos de Férias Temáticos para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo as edições anuais da “Escola de Verão Júnior da ESEC” e o “Verão em projeto” promovidas pelo Instituto Politécnico de Coimbra e pela Universidade Júnior do Porto, respetivamente.

## Exposições



As Exposições consistem em oportunidades de observação, partilha e preservação de património cultural. Constituem um meio privilegiado de mediação cultural, comunicação e aprendizagem. Permitem divulgar o conhecimento que tem vindo a ser socialmente construído.

Nas Exposições, intervêm profissionais especializados e participantes da comunidade, que criam um espaço de partilha dos seus trabalhos, de conhecimentos e oferecem abertura para debater ideias, opiniões e diversas interpretações.

As Exposições podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Potenciar a curiosidade acerca do que se tem descoberto e a imaginação sobre, por exemplo, como seria organizar um evento desta índole;
- Fomentar a criatividade e compreensão das suas emoções perante a observação de objetos que fazem parte do património cultural;
- Refletir acerca do posicionamento do conhecimento atual face ao conhecimento que tem vindo a ser construído ao longo dos últimos anos, décadas e séculos, a nível social (por exemplo, refletir acerca dos modos de vida em família em diferentes culturas e períodos históricos);
- Estimular a reflexão sobre as experiências pessoais e os conhecimentos adquiridos, através da observação de objetos e pessoas;
- Articular as Ciências Sociais com a evolução da vida humana em comunidade e, especialmente, das sociedades e dos períodos históricos, refletindo acerca dos avanços metodológicos e técnicos, mas também das limitações do próprio conhecimento;
- Contactar com especialistas, técnicos/as e outras pessoas da comunidade que partilham interesses e valores comuns.

Na página 18, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Exposições para estudantes de diferentes ciclos de ensino, como por exemplo a exposição “Vencer à Distância” promovida pelo Museu das Comunicações, em Lisboa, e as exposições permanentes no Museu Virtual da RTP.

## Jogos Educativos



Os Jogos Educativos podem apresentar-se em formato interpessoal, digital ou material e consistem em atividades educativas que se pretendem divertidas e simultaneamente desafiadoras para os intervenientes. São ferramentas interativas para a aprendizagem, potenciando a curiosidade, a iniciativa, o interesse e a concentração das crianças e dos jovens.

Pedagogicamente, os Jogos Educativos promovem o pensamento criativo e o desenvolvimento cognitivo, permitindo o treino de competências de carreira (e.g., autonomia, planeamento e relacionamento interpessoal).

Os Jogos Educativos podem contribuir para a exploração de carreira, sendo úteis para:

- Explorar e obter informação sobre as Ciências Sociais, de forma interativa, criativa e com possibilidade de obter feedback;
- Treinar competências cognitivas, espaciais e audiovisuais, investindo no seu potencial, reconhecendo pontos fortes pessoais e envolvendo-se na autorreflexão dos seus sentimentos, comportamentos e decisões perante diferentes pessoas/situações;
- Treinar a análise, a interpretação e o pensamento sobre formas alternativas de intervenção social através desta área;
- Despertar a curiosidade por esta área, por exemplo através da ida a museus, visualização de filmes e leitura de livros biográficos;
- Enriquecer o relacionamento com os pares, através da melhoria de competências, como é o exemplo da autorregulação emocional e das competências sociais;
- Promover autoconfiança, concentração, capacidade de tomar decisões, descobrir, pensar e experimentar novas situações de aprendizagem;
- Respeitar limites e regras de um jogo, permitindo ensaiar competências analíticas, de pensamento lógico e criativo, importantes para o mundo do trabalho.

Na página 17, apresentam-se exemplos de entidades nacionais que promovem Jogos Educativos para estudantes de diferentes ciclos de ensino.

## Sintetizando...

O **Job Shadowing** e as **Visitas Guiadas** promovem aprendizagens sistemáticas sobre o mundo real de trabalho, bem como a observação e a experimentação de atividades relativas ao desempenho de profissões na área das Ciências Sociais.

Os **Ateliês/Workshops**, as **Palestras/Seminários** e as **Exposições** permitem a partilha de conhecimentos, o contacto com diferentes profissionais em contextos formais de atuação, o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e de espírito crítico e a reflexão sobre a importância da investigação para a construção do conhecimento a nível social.

As **Aulas Experimentais**, os **Campos de Férias Temáticos** e os **Jogos Educativos** favorecem o ensaio prático de conteúdos curriculares e a aprendizagem interativa, em que os/as estudantes aliam a componente didática e prazerosa à componente educativa e desafiadora.

## Outras informações e curiosidades relevantes

- O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado promove, geralmente, iniciativas com voluntários de idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude. São abrangidas várias atividades de apoio ao associativismo, ao voluntariado e à promoção da cidadania que vão ao encontro do desenvolvimento de competências essenciais às profissões incluídas nas Ciências Sociais, como a comunicação. Para além destas, existem atividades locais, como é o caso da iniciativa “Ser Voluntário... na Cáritas de Setúbal” que conta com o apoio de jovens a frequentar o ensino secundário para ajudar populações de nível socioeconómico baixo e/ou muito baixo (e.g., servir refeições, conversar, escutar, partilhar experiências de vida). Poderá consultar as iniciativas através do seguinte link: [www.voluntariado.pt](http://www.voluntariado.pt)
- A Fundação EDP abarca nas suas missões, o programa Escolas Solidárias, com o objetivo de mobilizar professores/as e alunos/as com base no levantamento de necessidades e boas práticas de intervenção, mediante apresentação de candidaturas a este programa. Poderá consultar mais informações através do seguinte link: [www.escolassolidarias.pt](http://www.escolassolidarias.pt)
- Iniciativas locais como programas de intervenção para promoção de competências de comunicação, assertividade, relacionamento interpessoal, autorregulação emocional, entre outras, podem ser promovidas em creches, instituições de ensino pré-escolar, escolas básicas e secundárias, associações de pais, centros de estudo e outras entidades semelhantes. Estas são atividades que, apesar de aplicáveis a várias áreas, desempenham um papel fundamental para a atuação em contextos de trabalho típicos das Ciências Sociais.

## Exemplos de Entidades

Nas tabelas que se seguem, indicam-se as categorias de atividade previamente apresentadas e identificam-se exemplos de entidades (codificadas e explicitadas no final das tabelas) que podem ser intencionalmente rentabilizadas para apoiar a exploração de carreira na área das Ciências Sociais, por ciclo de estudos.

### Educação Pré-escolar

Atividades	Entidades
Ateliês/ Workshops	o)
Visitas Guiadas	l) o)
Aulas Experimentais	n)

Atividades	Entidades
Campos de Férias Temáticos	o)
Exposições	l) o)

### 1º Ciclo de Ensino Básico

Atividades	Entidades
Job Shadowing	c)
Ateliês/ Workshops	c) m) o)
Visitas Guiadas	c) l) o)
Aulas Experimentais	c) i)

Atividades	Entidades
Palestras/ Seminários	c) m)
Campos de Férias Temáticos	i) o)
Exposições	c) i) l) o)
Jogos Educativos	c) i) m)

## 2º Ciclo de Ensino Básico

Atividades	Entidades
Job Shadowing	c)
Ateliês/ Workshops	c) m) o)
Visitas Guiadas	b) c) l) o)
Aulas Experimentais	b) c) i)

Atividades	Entidades
Palestras/ Seminários	c) m)
Campos de Férias Temáticos	i) o)
Exposições	b) c) i) l) o)
Jogos Educativos	b) c) d) i) m)

## 3º Ciclo de Ensino

Atividades	Entidades
Job Shadowing	a) c) h)
Ateliês/ Workshops	a) c) m) o)
Visitas Guiadas	c) k) l) o)
Aulas Experimentais	a) c) i)

Atividades	Entidades
Palestras/ Seminários	c) h) m)
Campos de Férias Temáticos	a) c) d) i) o)
Exposições	c) d) i) l) o)
Jogos Educativos	c) d) i) m)

## Ensino Secundário

Atividades	Entidades
Job Shadowing	e) c)
Ateliês/ Workshops	a) c) e) f) m) o)
Visitas Guiadas	c) e) k) l) o)
Aulas Experimentais	a) c) f) i)

Atividades	Entidades
Palestras/ Seminários	c) f) h) m)
Campos de Férias Temáticos	a) c) d) e) i) o)
Exposições	a) i) l) o)
Jogos Educativos	c) d) i)



## Ensino Superior

Atividades	Entidades
Ateliês/ Workshops	o)
Visitas Guiadas	l) o)

Atividades	Entidades
Exposições	l) o)

## Sem especificação do público-alvo

Atividades	Entidades
Job Shadowing	j)
Ateliês/ Workshops	g) p) q)
Visitas Guiadas	r) q)

Atividades	Entidades
Aulas Experimentais	g) j)
Exposições	q)

## Entidades

### a) Universidade Católica Portuguesa

☎ 226 196 243  
@ teenacademy@porto.ucp.pt  
✉ [www.porto.ucp.pt/pt/teen-academy](http://www.porto.ucp.pt/pt/teen-academy)

### b) Universidade de Aveiro

☎ 234 370 864  
@ academiadeverao@ua.pt  
✉ <http://www.ua.pt/academiadeverao/2017/entrada>

### c) Universidade do Minho

☎ 253 601 109  
@ gcii@reitoria.uminho.pt  
✉ <https://www.uminho.pt/PT/ensino/futurosestudantes/Paginas/default.aspx>

### d) Universidade Júnior do Porto

☎ 220 408 000  
@ ujr@reit.up.pt  
✉ <https://universidadejunior.up.pt/>

### e) Instituto Universitário de Lisboa

☎ 217 903 000  
@ geral@iscte.pt  
✉ <http://www.iscte-iul.pt/conteudos/candidatod/licenciatura/eventos/eventos-parati/953/apresentacao>

### f) Instituto Universitário da Maia

☎ 229 866 000  
@ info@ismai.pt  
✉ [www.ismai.pt](http://www.ismai.pt)

### g) Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida – Centro da Criança e da Família

☎ 218 811 783  
@ cecf@ispa.pt  
✉ <http://cecf.ispa.pt>

### h) Universidade Fernando Pessoa

☎ 225 071 327  
@ teen@ufp.edu.pt  
✉ <http://teen.ufp.pt/>

- i) Instituto Politécnico de Coimbra**  
 ) 239 793 120  
 @ geral@esec.pt  
 ☒ http://www.esec.pt
- j) KidZania**  
 ) 211 545 530  
 @ info@kidzania.pt  
 ☒ https://lisboa.kidzania.com/pt-pt
- k) Futurália**  
 ) 218 921 500  
 @ futuralia@aip.pt  
 ☒ http://futuralia.fil.pt/
- l) RTP Museu Virtual**  
 ) 217 947 000  
 @ museu.virtual@rtp.pt  
 ☒ https://museu.rtp.pt/
- m) Wise up Academy**  
 ) 212 436 909  
 @ info@wiseupacademy.com
- n) Neurokamp**  
 ) 212 436 909  
 @ contacto@neurokamp.com  
 ☒ www.neurokamp-kids.com/site
- o) Museu das Comunicações**  
 ) 213 935 177  
 @ museu@fpc.pt  
 ☒ www.fpc.pt
- p) Spark Agency**  
 ) 911 847 048  
 @ contacto@sparkagency.pt  
 ☒ http://sparkagency.pt/pitch.php
- q) Museu do Brincar**  
 ) 234 796 151  
 @ geral@museudobrincar.com  
 ☒ http://museudobrincar.wixsite.com/geral
- r) Rádio e Televisão de Portugal – RTP**  
 ) 217 947 000  
 @ rosa.leitao@rtp.pt  
 ☒ http://ensina.rtp.pt/artigo/como-  
 visitar-a-rtp/
- s)** \_\_\_\_\_  
 ) \_\_\_\_\_  
 @ \_\_\_\_\_

- ☒ \_\_\_\_\_
- t)** \_\_\_\_\_  
 ) \_\_\_\_\_  
 @ \_\_\_\_\_  
 ☒ \_\_\_\_\_
- u)** \_\_\_\_\_  
 ) \_\_\_\_\_  
 @ \_\_\_\_\_  
 ☒ \_\_\_\_\_
- v)** \_\_\_\_\_  
 ) \_\_\_\_\_  
 @ \_\_\_\_\_  
 ☒ \_\_\_\_\_
- w)** \_\_\_\_\_  
 ) \_\_\_\_\_  
 @ \_\_\_\_\_  
 ☒ \_\_\_\_\_
- x)** \_\_\_\_\_  
 ) \_\_\_\_\_  
 @ \_\_\_\_\_  
 ☒ \_\_\_\_\_
- y)** \_\_\_\_\_  
 ) \_\_\_\_\_  
 @ \_\_\_\_\_  
 ☒ \_\_\_\_\_
- z)** \_\_\_\_\_  
 ) \_\_\_\_\_  
 @ \_\_\_\_\_  
 ☒ \_\_\_\_\_
- aa)** \_\_\_\_\_  
 ) \_\_\_\_\_  
 @ \_\_\_\_\_  
 ☒ \_\_\_\_\_
- bb)** \_\_\_\_\_  
 ) \_\_\_\_\_  
 @ \_\_\_\_\_  
 ☒ \_\_\_\_\_
- cc)** \_\_\_\_\_  
 ) \_\_\_\_\_  
 @ \_\_\_\_\_  
 ☒ \_\_\_\_\_
- dd)** \_\_\_\_\_  
 ) \_\_\_\_\_  
 @ \_\_\_\_\_  
 ☒ \_\_\_\_\_



